

# Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA) COM EDUARDA ESPOSITO  
luanapatriolino.df@dabr.com.br

## Reforma à vista

Além do impasse das emendas, o governo Lula lida com as reações por conta do anúncio de uma possível reforma ministerial no início do ano que vem. A mudança pode atingir até sete pastas e animou aliados. Por outro lado, há muita gente com medo de ter o cargo rifado. Nísia Trindade (Saúde), por exemplo, considerada da cota pessoal de Lula — a quem ele se referia como “minha ministra” — é uma das pessoas que pode ter que deixar a Esplanada. Ela acumula críticas e sofre com a pressão de partidos do Centrão, que desejam a pasta com orçamento bilionário.

## Corrida para 2026

O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não é descartado para comandar algum ministério de Lula em 2025. O parlamentar tem interesse em algum cargo que dê ainda mais visibilidade para ele, pois almeja se candidatar a governador de Minas Gerais em 2026.

## Muita calma nessa hora

O inquérito das fake news completará seis anos em março e parece estar longe do fim. Com novos personagens e cada vez mais o nome do ex-presidente Jair Bolsonaro no centro de todas as tramas, a expectativa maior está na apresentação da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe de Estado. O relator, ministro Alexandre de Moraes, está cauteloso e buscando toda a segurança jurídica para os próximos passos da investigação — que deve ter um 2025 ainda mais agitado.

## Liderança feminina

A advogada Sílvia Souza, conselheira federal reeleita pela OAB-SP e presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos, foi eleita para o conselho consultivo do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM). A instituição anunciou sua nova composição para o biênio 2025-2026, com destaque para a representatividade feminina: das 18 funções, metade é ocupada por mulheres.

# Alerta de tempestade

A convocação do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), para uma reunião em pleno recesso com os líderes da Casa foi recebida como um sinal de alerta para o Planalto. Os governistas preveem uma nova crise entre os Poderes após o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandar bloquear R\$ 4,2 bilhões em emendas do Congresso e os parlamentares não disfarçarem a insatisfação com o magistrado. Nessa queda de braço, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda não tomou partido. O Executivo segue trabalhando até 31 de dezembro para empenhar

emendas e fechar o Orçamento de 2024.

» » »

A tendência no Supremo é apoiar, por unanimidade, a decisão do ministro. Antes de decidir pela interrupção do pagamento das emendas de comissão, Dino se certificou de que seria respaldado pelos colegas. Ele também determinou a abertura de um inquérito da Polícia Federal para investigar possíveis práticas criminosas na liberação e na destinação do montante. Nos bastidores, o magistrado afirma que não irá esmorecer diante do caso.



## Longe de terminar

O caso da suspensão da resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) sobre aborto vai longe. Segundo a senadora Damare Alves (Republicanos-DF), mais entes da sociedade civil pretendem ingressar na discussão do Judiciário. O Poder Legislativo também vai participar. “O debate vai ser longo, mas a Câmara e o Senado também podem discutir a resolução caso ela seja aprovada”, disse à coluna.

## Tema delicado

Nesta semana, o juiz federal Leonardo Tocchetto Pauperio, da Seção Judiciária do Distrito Federal, deferiu um pedido de liminar para suspender a decisão do Conanda que trata de aborto legal em crianças e adolescentes. A decisão atendeu a um pedido de Damare.

## Novo olhar

As últimas ações do STF indicam um empenho da Corte para mostrar à Justiça trabalhista um novo olhar sobre o setor de franquias. Duas recentes decisões da ministra Cármen Lúcia derrubaram 43 acórdãos dos Tribunais Regionais do Trabalho que haviam reconhecido vínculo de emprego entre donos de corretoras franqueadas e a franqueadora Prudential. O tema poderá ser resolvido definitivamente em 2025, pois está pendente no Supremo o julgamento da ADPF de Franquia, que pede que os processos sobre vínculo de trabalho envolvendo contratos dessa natureza sejam julgados na Justiça comum, como forma de garantir previsibilidade e segurança jurídica para a área.

# A REDE CLUBE FM BRASIL ESTÁ EM FESTA!

# 50

## AFILIADAS EM 5 ANOS

### UNINDO O BRASIL COM MÚSICA E ALEGRIA

Em apenas cinco anos, a Rede Clube FM Brasil conquistou o coração do país, levando música e alegria a milhões de brasileiros em mais de mil municípios por meio de nossas 50 emissoras afiliadas. Esse marco comprova que, com paixão e compromisso, sonhos podem alcançar todo o Brasil. Junte-se a nós nessa celebração! Clube FM Brasil: a rede de rádios que mais cresce no país!

